

LELDA DA FONTE DO CHOUPAL

Textos Anabela Ferreira Ilustração Carla Félix



Estava um belo dia de verão. O jovem pastor apascentava as ovelhas para os lados do choupal. Encostado a uma velha oliveira tocava lindas melodias numa flauta, que ele mesmo tinha feito de uma cana, apanhada junto ao Rio Crós-crós, que corria ali perto.

As ovelhas enchiam o estômago com erva fresca, os cordeiros brincavam e o cão, deitado aos pés do dono, parecia escutar a música.



Sentindo fome, pois a tarde já ia longa e faltava um bom bocado para voltar a casa, o partorzinho parou de tocar, sentou-se no chão, puxou do saco onde guardava o pão e um bocado de queijo, e começou a comer. Ao pegar no cantil, para beber um gole de água, percebeu que estava vazio. Aborrecido, guardou o resto do lanche, voltou a encostar-se à oliveira, pegou na flauta e pôs-se a tocar, tentando esquecer a sede.

Mesmo na sombra da árvore o calor era intenso. Em pouco tempo o pastor parou de tocar, pois a sede aumentava tornando-se insuportável. Embora o rio corresse ali perto o rapaz não podia deixar as ovelhas sozinhas, tinha que esperar.





De repente um clarão de luz toldou-lhe a visão, obrigando-o a fechar os olhos.

Quando os abriu viu diante de si, a pairar no ar, a figura de uma linda mulher, vestida de branco, com longos cabelos negros.

A mulher olhou para o pastor, sorriu e desapareceu no ar.



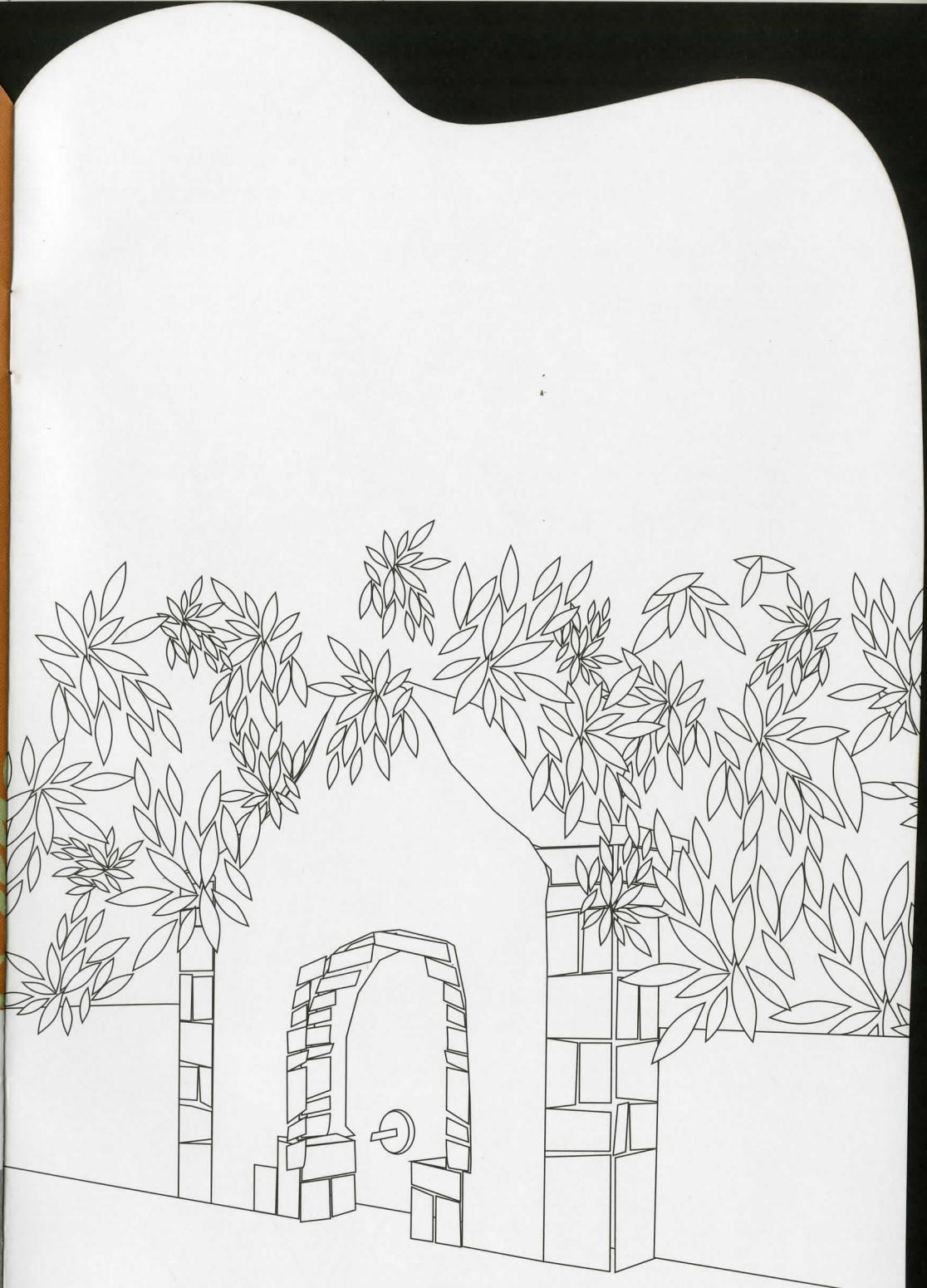
Esquecendo as ovelhas o rapaz correu para casa. Contou o sucedido aos pais, estes saíram de casa contando aos vizinhos. Em pouco tempo um grupo de homens e mulheres corria atrás do jovem pastor, até ao lugar da aparição. Para surpresa de todos, no exacto local onde aparecera a mulher misteriosa, corria um fio de água fresca que, em pouco tempo, formava uma poça. Em breve se descobriu que aquela água era especial, pois aliviava a dor a muitos doentes.

Logo se espalhou a notícia da aparição de uma santa e da fonte milagrosa.



Anos depois construiu-se, naquele lugar, uma fonte, ainda hoje existente e preservada, é a fonte do Choupal.

A água já não corre, mas a fonte mantém-se como memória desta lenda e do tempo em que ainda haviam pastores em Alverca.





Coleção "Lendas de Alverca" **Lenda da Fonte do Choupal**

Edição Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo

Textos Anabela Ferreira

Ilustração Carla Félix

Impressão Tipografia Bucelense

Tiragem 3000 exemplares

Maio 2008